

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO  
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR:  
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DISCUSSÃO NO GRUPO DE  
ESTUDOS**

Ana Paula Pereira de Moraes dos Santos – UEL  
[annapaulapereiraa0706@gmail.com](mailto:annapaulapereiraa0706@gmail.com); Fernanda Pereira de Souza de Mello – UEL  
fernandaps0345@gmail.com; Heloisa Maria de Souza heloisah121@gmail.com;  
Nathalia Pereira dos Santos – UEL 27nathaliaper@gmail.com

**Eixo 4: Educação Inclusiva**

**Resumo**

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar a pesquisa bibliográfica sobre os estudantes com deficiência visual no ensino superior e a discussão realizada em um grupo de estudos. Trata-se de um projeto de pesquisa em ensino intitulado “Grupo de estudo sobre estudantes com deficiências e altas habilidades/superdotação no ensino superior”. A pesquisa foi realizada na base de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com os descritores deficiência visual e ensino superior. Foram encontrados 94 dissertações e teses e selecionadas cinco dissertações por atenderem as demandas do grupo. Após a seleção, leitura e estudo dos trabalhos, foram apresentados ao grupo de estudos composto por estudantes de graduação em pedagogia, professores e demais profissionais da educação envolvidos na permanência de estudantes público alvo da Educação Especial no ensino superior. A discussão teórica proporcionou o estabelecimento de relações com os desafios vivenciados na prática e formação profissional, bem como elaboração de ações coletivas como rodas de conversa, oficinas, cursos de extensão, entre outros.

**Palavras-chave:** Deficiência visual; Ensino superior; Grupo de estudos.

**Introdução**

A escolarização de pessoa que tem deficiência visual exige métodos e técnicas ofertadas de maneira contínua no processo educacional. A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) estabelece que os sistemas de ensino “assegurarão aos educandos com necessidades especiais: I- currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organizações específicas para atender às

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

suas necessidades”. O acesso e permanência no ensino superior também é um direito garantido pela legislação brasileira.

Orrico, Canejo e Fogli (2009, p. 121) esclarecem que a escolarização das pessoas com deficiência visual “é de modo geral viável em todos os níveis, desde que lhe sejam oferecidos os meios necessários para o desenvolvimento de sua autonomia e independência”. Os autores acrescentam que tecnologias e recursos são essenciais para o sucesso educacional e ressaltam que além da remoção de barreiras arquitetônicas e comunicacionais, a preocupação também consiste na eliminação de barreiras atitudinais. A colocação de piso tátil e o uso do sistema braile de escrita devem ser acompanhados de atitudes sem preconceito em relação ao estudante com deficiência visual.

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa bibliográfica realizada no projeto de pesquisa em ensino intitulada “Grupo de estudo sobre estudantes com deficiências e altas habilidades/superdotação no ensino superior”. O projeto constitui-se em encontros quinzenais de estudantes de graduação do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), professores e demais profissionais de instituições de ensino superior públicos e privados interessados no apoio à permanência do estudante público alvo da Educação Especial no ensino superior de Londrina - Paraná e região. A partir das demandas dos profissionais envolvidos foi selecionado como um dos temas de estudos estudante com deficiência visual no ensino superior. A iniciativa pretende subsidiar a atuação profissional e formação dos profissionais e estudantes envolvidos. A experiência justifica-se pela escassez de organizações como esta voltadas para o estudo do tema Educação Especial e Ensino Superior.

### **Metodologia**

Os integrantes do grupo de estudos reúnem-se quinzenalmente desde agosto de 2018, no período da tarde, na sala de aula do Centro de Educação, Comunicação e Artes da UEL. No início de cada semestre são levantados temas de interesse dos participantes e distribuídas as responsabilidades de duplas de participantes para realizar a pesquisa bibliográfica, apresentar os textos selecionados e conduzir as discussões.

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

A pesquisa bibliográfica foi escolhida como metodologia por “permitir a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 1989, p. 71). A busca foi realizada na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), plataforma online que disponibiliza as teses e dissertações concluídas em instituições de ensino e pesquisa do Brasil. A escolha justifica-se pelo seu reconhecimento acadêmico, facilidade de acesso e qualidade dos trabalhos.

Na pesquisa bibliográfica foram utilizados os descritores “deficiência visual ensino superior” e encontrados 93 trabalhos. Após a leitura de seus títulos e resumos, foram selecionadas cinco dissertações concluídas nos últimos seis anos (2014 a 2019) pela proximidade com interesses do grupo, a saber: Serra (2014), Souza (2014), Shimite (2017), Silva (2018) e Miranda (2014).

Os textos selecionados foram compartilhados com antecedência pelas responsáveis pela pesquisa para os demais integrantes do grupo de estudos e na reunião agendada foram apresentados os principais aspectos e as relações com as atuações profissionais e formações discentes. Também foram definidas as ações futuras como organização de rodas de conversas, oficinas e curso de extensão sobre a temática. A seguir serão apresentados os trabalhos de acordo com objetivos, metodologia e principais resultados das dissertações estudadas.

### **Resultados e Discussão**

Serra (2014) apresenta como objetivo a identificação dos desafios enfrentados por alunos com deficiência visual no ensino superior. Estudantes com deficiência visual e professores de faculdades privadas de Fortaleza e da Universidade Federal do Ceará responderam questionário referente à inclusão dos alunos. Entre os principais resultados destacam-se a necessidade do acesso à informação, da ampliação do uso das tecnologias existentes, da implantação da acessibilidade dos sites institucionais, da adesão dos professores aos recursos e ferramentas existentes.

Na pesquisa de Souza (2014) o objetivo consistiu em analisar a percepção e o entendimento dos alunos com deficiência visual, a respeito de políticas públicas existentes voltadas para o seu ingresso e permanência no ensino superior. Como metodologia foram utilizados entrevista semiestruturada de cunho exploratório

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

com sete alunos dos cursos de graduação e uma aluna de pós-graduação, que estudam na universidade. Constatou-se que os estudantes conhecem e elegem como essencial os serviços de acessibilidade da universidade. Entretanto, destacam a relação com os professores a principal barreira para o sucesso no curso, desencadeando reprovação de disciplinas e trancamento das mesmas.

Por meio de estudo de caso, Shimite (2017) investigou a percepção de uma estudante com deficiência visual, de seus colegas e de seus professores. Apresenta como objetivo a descrição da formação inicial da mesma em um curso de Tecnologia em Alimentos em Faculdade de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica do Estado de São Paulo. A estudante refere dificuldades no acesso ao conteúdo das disciplinas, nas aulas práticas, na avaliação e no relacionamento interpessoal. Os professores apontam suas dificuldades na organização de estratégias pedagógicas. Os colegas da estudante destacam a motivação da estudante no processo de aprendizagem.

O estudo de Silva (2018) tem por objetivo analisar e descrever os serviços de apoio oferecidos por núcleos de acessibilidade das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) aos alunos com deficiência visual no ensino superior. Participaram da pesquisa 10 coordenadores de núcleos de acessibilidade de instituições federais de ensino superior de diferentes regiões do país. Conclui-se que as equipes dos núcleos de acessibilidade de IFES brasileiras empenham-se na permanência de alunos com deficiência visual no ensino superior, mas os sites dos serviços não são totalmente acessíveis à pessoa com deficiência e carecem de informações detalhadas sobre os serviços prestados e sobre materiais de orientação aos professores sobre inclusão de pessoas cegas no ensino superior.

Por meio do estudo de caso, Miranda (2014) pesquisou a formação de treze docentes e sua necessidade de adaptação de material didático e utilização de recursos pedagógicos para auxiliá-los durante o processo ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência visual na universidade. Entre os resultados destaca-se a falta de conhecimento em Educação Especial na formação inicial docente; as poucas participações em formação em serviço sobre o tema em cursos livres e estudos independentes e conseqüentemente as dificuldades no uso de recursos pedagógicos para adaptação de materiais didáticos.

Pode-se considerar a experiência do grupo de estudos como relevante, considerando a escassez de espaços de complementação de formação

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

inicial de estudantes e formação em serviço de profissionais da área. Destaca-se como vantagens a aproximação de profissionais e estudantes de graduação interessados na temática e como limitação o uso de uma única base de dados para esta pesquisa bibliográfica. Aponta-se como procedimentos futuros a ampliação da pesquisa de estudos internacionais.

### **Considerações Finais**

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa bibliográfica sobre deficiência visual e ensino superior realizada no grupo de estudos. A pesquisa bibliográfica identificou a existência de poucos estudos relacionados à temática. Esta constatação é preocupante considerando que as pesquisas podem subsidiar as práticas de professores e demais profissionais envolvidos na permanência de estudantes público-alvo da Educação Especial no ensino superior. A discussão das dissertações no grupo de estudos contribuiu para atuação dos profissionais envolvidos e para a formação inicial de estudantes, além de planejamento de ações interinstitucionais futuras de formação docente e sensibilização da comunidade externa e interna para eliminação de barreiras atitudinais e disseminação do conhecimento científico sobre as possibilidades de permanência do estudante com deficiência no ensino superior.

### **Referências**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. *LDB Lei n. 9394/96*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas e Pesquisa Social**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MIRANDA, Bruna da Silva Ferreira. *A inclusão de alunos que apresentam deficiência visual na educação superior*. Adaptação de material didático. Pg1-137. Disponível em:< <http://localhost:8080/tede/handle/tede/341>>. Acesso em: 19 Set de 2019

ORRICO, Helio; CANEJO, Elizabeth; FOGLI, Bianca. Uma reflexão sobre o cotidiano escolar de alunos com deficiência visual em classes regulares. In: GLAT, Rosana (Org.). *Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar*. 2. ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 116-136.

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO**  
**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

SERRA JÚNIOR, Lúcio Ricarte. *Luz do conhecimento na escuridão do olhar: acessibilidade aos estudantes de ensino superior com deficiência visual no Ensino à distância*. 2014. 128f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: <[http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/29075/1/2014\\_dis\\_lrserrajunior.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/29075/1/2014_dis_lrserrajunior.pdf)>. Acesso em: 19 de Set de 2019.

SHIMITE, Amabriane da Silva Oliveira. *Inclusão e educação tecnológica em foco: percepções de uma aluna com deficiência visual, de seus professores e de seus colegas*. 2017. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150116/shimite\\_aso\\_me\\_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150116/shimite_aso_me_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y)>. Acesso em: 19 de Set de 2019.

SILVA, Daniele Sentevil da. *Suportes para estudantes com deficiência visual no ensino superior*. 2018. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <[https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10157/SILVA\\_DANIELESENTE\\_VILDA\\_2018.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/10157/SILVA_DANIELESENTE_VILDA_2018.pdf?sequence=3&isAllowed=y)>. Acesso em: 19 de Set de 2019.

SOUZA, Teana Fátima Brandão de. *Políticas públicas para a pessoa com deficiência na UFC: a percepção dos alunos com deficiência visual*. 2014. 93 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: <[http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8997/1/2014\\_dis\\_tfbsousa.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8997/1/2014_dis_tfbsousa.pdf)>. Acesso em: 19 de Set de 2019.